



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ – CCIM
UNIDADE PROF. JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA
CURSO DE JORNALISMO**

Janayna Sousa Guimarães

**Podcast: Educação Ambiental em Imperatriz:
a importância do jornalismo na conscientização pública**

**IMPERATRIZ
2025**



Janayna Sousa Guimarães

**Podcast: Educação Ambiental em Imperatriz:
a importância do jornalismo na conscientização pública**

Projeto apresentado à disciplina de
Elaboração de Projetos do Curso de
Comunicação Social/Jornalismo da
Universidade Federal do Maranhão
(UFMA) – Imperatriz.

Orientadora: Prof. Dra. Izani Mustafá

**IMPERATRIZ
2025**



AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pois sem Ele não seria possível chegar até aqui. À minha família, que me apoiou incondicionalmente em todos os momentos, deixo minha gratidão mais profunda, em especial à minha avó, que esteve ao meu lado todos os dias, ensinando com amor e sabedoria lições que nenhum professor poderia transmitir: persistência, força e o desejo constante de crescer. Sou grata também a todos os professores que, ao longo da graduação, compartilharam conhecimentos que contribuíram para minha formação profissional e pessoal. Cada ensinamento teve valor. Nos momentos mais desafiadores dentro da sala de aula, encontrei nos meus colegas um alívio e uma força especial para continuar. De forma particular, agradeço a Lara, Renata e ao Pedro, com vocês os dias foram mais leves e significativos. Ao longo dessa trajetória, muitas pessoas me acompanharam, torceram por mim e vibraram com cada pequena conquista que compartilhei. A cada palavra de incentivo e apoio recebida, deixo meu mais sincero obrigada. Chegamos, juntos, ao fim de uma jornada marcante e o recomeço de muitas outras.



RESUMO

A crise climática e ambiental vivida atualmente tem seus impactos, como perda da biodiversidade e poluição, refletindo localmente em Imperatriz (MA), cuja consequência está na contaminação do rio Tocantins e riachos regionais, urbanização desenfreada e ineficácia da coleta de dejetos descartados por humanos. Diante desse cenário, o presente projeto teve como objetivo desenvolver e implementar uma campanha de conscientização ambiental em Imperatriz, utilizando o jornalismo como ferramenta educativa para mobilizar e informar a população sobre a importância de preservar o meio ambiente local. Para isso, buscou-se identificar as percepções dos moradores imperatrizenses sobre as questões ambientais, criar um podcast jornalístico no gênero de entrevistas com dados locais, e utilizar estratégias de comunicação que tornassem a educação ambiental acessível e compreensível. A metodologia compreendeu quatro fases, entre o segundo semestre de 2024 e o início de 2025, sendo elas: pesquisa de opinião pública com moradores para identificar preocupações ambientais; produção do podcast com entrevistas e finalização em plataformas digitais; desenvolvimento dos quatro episódios, de 10 a 20 minutos cada, com profissionais e atores locais; e divulgação no *Spotify* (**Como é, como devemos fazer**) e Instagram (@comoé__). A iniciativa reforça a importância dos veículos de comunicação para a educação ambiental e o estímulo de práticas sustentáveis, abordando temas como o consumo consciente, reciclagem e preservação de áreas verdes, visando um futuro melhor para a cidade.

Palavras-chave: Podcast; Educação ambiental; Sustentabilidade; Radiojornalismo; Imperatriz.



SUMÁRIO

Introdução	6
1. Justificativa	8
2. Objetivos	9
2.1 Objetivo Geral	9
2.1.1 Objetivos Específicos	9
3. Referencial Teórico	9
3.1 Surgimento e popularização do rádio	9
3.2 Podcast como plataforma de educação ambiental	11
3.3 Surgimento do podcast	13
3.4 Utilização dos veículos de informação na conscientização da população	14
3.5 Importância da educação ambiental	15
4. Metodologia	15
5. Descrição do produto	18
5.1 Definição conceitual do produto	18
5.2 Descrição do primeiro episódio	19
5.3 Descrição do segundo episódio	20
5. 4 Descrição do terceiro episódio	20
5.5 Descrição do quarto episódio	20
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
7. REFERÊNCIAS	24
8. ANEXOS	28
8.1 Identidade Visual	28
ROTEIROS PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER!	33
Episódio 1 - Sustentabilidade no dia a dia: Como reduzir o desperdício em casa	33
Episódio 2: Reciclagem e reutilização: Práticas simples para um impacto duradouro	37
Episódio 3: Consumo consciente - A importância de escolher produtos sustentáveis	43
Episódio 4: Preservação de áreas verdes em Imperatriz: Como a comunidade pode ajudar?	47
9. LINK DOS EPISÓDIOS	52

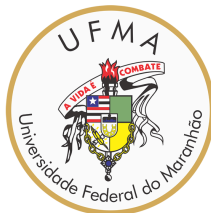


Introdução

A crise ambiental global tem evidenciado a urgência de ações concretas para a preservação da natureza, com problemas como perda da biodiversidade, aumento das temperaturas e poluição, impactando diretamente a qualidade de vida. O Brasil abriga biomas como a Floresta Amazônica, o Cerrado, a Caatinga e o Pantanal, que desempenham funções essenciais na regulação climática, no equilíbrio hídrico e na manutenção da biodiversidade (MMA, 2021). No entanto, todos enfrentam pressões semelhantes decorrentes da ação humana, como o desmatamento ilegal, as queimadas, a exploração madeireira predatória e a ibamafragmentação de habitats, resultando em perdas significativas da fauna e da flora (IBAMA, 2020). Essas ameaças não se restringem a áreas específicas e também se manifestam em Imperatriz, no Maranhão, município localizado em zona de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, inserindo-se na Amazônia Legal. Nessa porção do território maranhense, conhecida como Amazônia Maranhense, encontram-se registros de alto índice de desmatamento, com perda de 75,01% da mata original entre 1953 e 2010, pressões sobre terras indígenas e redução da biodiversidade, realidade que reforça a urgência de ações de conservação (Madeira, 2019; Mourão, 2022).

Os entraves enfrentados em Imperatriz, se refletem na poluição dos rios que cortam a cidade, na ocupação irregular de áreas de proteção ambiental e na ausência de um sistema eficaz de coleta seletiva de resíduos sólidos. Neste cenário, o jornalismo se apresenta como uma ferramenta crucial para conscientizar a população e promover a discussão sobre a importância da sustentabilidade e da preservação ambiental no contexto local.

O objetivo deste produto concentrou-se em criar uma série de quatro podcasts, intitulado **Como é, como devemos fazer!**, que aborda, de forma clara e acessível, a preservação ambiental em Imperatriz, cuja população está em torno de 273 mil habitantes (IBGE, 2022), com foco na educação ambiental. O público-alvo foi composto por habitantes da cidade, entre 15 e 45 anos, abrangendo uma faixa etária variada para alcançar jovens e adultos. Cada podcast tem duração que varia de 10 a 20 minutos e visa proporcionar um conteúdo informativo e instigante, capaz de



promover a reflexão sobre práticas cotidianas que impactam o meio ambiente e, principalmente, incentivar a adoção de hábitos mais sustentáveis.

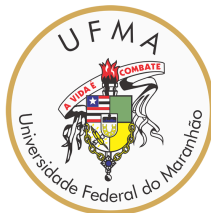
A educação ambiental, quando aliada ao jornalismo, tem o potencial de se tornar uma poderosa ferramenta de transformação social. Segundo Boff (2012), a sustentabilidade se mede pela capacidade de uma sociedade de garantir a todos os cidadãos uma vida digna e decente. Esse conceito, somado à visão da Constituição Federal de 1988, que reconhece o meio ambiente como um bem de uso comum, reflete a importância de proteger os recursos naturais para as gerações futuras. Dessa forma, o podcast buscou disseminar informações que incentivem a população a adotar atitudes mais conscientes em relação à preservação do meio ambiente local.

Além disso, Antunes (2015) reforça o papel fundamental dos municípios na implementação de políticas ambientais. O conceito de "agir localmente, pensar globalmente" é central para a proposta deste trabalho, já que as questões ambientais locais em Imperatriz, como a poluição e a falta de coleta seletiva, têm impactos que extrapolam o território do município. O programa será uma oportunidade de apresentar esses desafios à população e estimular sua participação ativa em iniciativas sustentáveis.

Em resumo, o **Como é, como devemos fazer!** serviu como um meio de comunicação que está contribuindo para a conscientização ambiental, explorando os principais problemas ambientais de Imperatriz e suas possíveis soluções. Com quatro episódios, o produto não apenas informou, mas também engajou os ouvintes na luta pela preservação do meio ambiente, incentivando-os a refletir sobre seus próprios hábitos e a agir em prol de um futuro mais sustentável.

1. Justificativa

A escolha pelo desenvolvimento de uma série de podcasts sobre educação ambiental reflete a vontade de contribuir com a conscientização da população sobre a importância de preservar o meio ambiente. Ao longo da minha trajetória acadêmica, desde o curso técnico de Meio Ambiente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Imperatriz, até o atual curso



de Jornalismo, pude perceber que ações do dia a dia, muitas vezes despercebidas, impactam negativamente o meio ambiente. O programa que será disponibilizado na plataforma de *streaming* Spotify, como meio de comunicação moderno e de fácil acesso, permite levar essa temática a um público mais amplo, especialmente em Imperatriz, que possui grande potencial para promover a sustentabilidade devido à proximidade com o rio Tocantins, ser o portal da Amazônia, fazer parte da Amazônia Legal e possuir cursos voltados ao meio ambiente e áreas correlatas, como Engenharia Florestal e Medicina Veterinária na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - (Uemasul) e o curso de Meio Ambiente no IFMA.

A ideia não é focar apenas nos problemas ambientais que a cidade enfrenta, mas sim criar um conteúdo educativo e prático, que incentive os moradores a adotarem atitudes sustentáveis e a preservarem o meio ambiente local. A escolha pelo podcast é estratégica, pois alia minha formação em jornalismo à necessidade de divulgação de informações de forma acessível, dinâmica, moderna e de maior alcance.

Imperatriz enfrenta desafios ambientais que afetam diretamente a qualidade de vida de seus moradores, como a poluição dos rios, o desmatamento e a falta de coleta seletiva. A educação ambiental pode se tornar uma aliada na resolução desses problemas, promovendo a conscientização da população sobre a importância de preservar o meio ambiente. O jornalismo, ao servir como uma ponte entre o conhecimento técnico e a população, desempenha um papel fundamental na disseminação dessas informações. A criação de um podcast permitirá que a comunidade local tenha acesso a esse conteúdo de forma prática, levando o conhecimento sobre a preservação ambiental para o cotidiano dos ouvintes.

Além disso, Imperatriz possui um grande potencial de alavancar iniciativas de sustentabilidade, devido à presença de instituições de ensino como a Uemasul e o IFMA, que oferecem cursos voltados ao meio ambiente. O podcast, explorando essa temática de forma educativa, pode contribuir para que a cidade adote atitudes mais sustentáveis, ajudando a reduzir a poluição e o descaso com o meio ambiente, que afeta não só a Imperatriz, mas todo o Brasil.



2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma campanha de conscientização ambiental em Imperatriz (MA), utilizando um podcast local como ferramenta educativa para engajar e mobilizar jovens sobre a importância da preservação da natureza.

2.1.1 Objetivos Específicos

1. Identificar as principais preocupações e percepções dos moradores de Imperatriz em relação às questões ambientais.
2. Criar e produzir um podcast jornalístico com episódios que abordam as preocupações ambientais dos moradores, com base em entrevistas e dados locais.
3. Realizar entrevistas com especialistas e moradores de Imperatriz (MA) para compreender os desafios ambientais locais e apresentar, por meio do podcast, soluções educativas voltadas à conscientização e mobilização da comunidade.

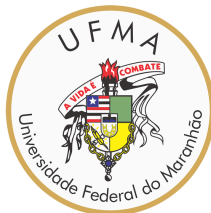
3. Referencial Teórico

3.1 Surgimento e popularização do rádio

A comunicação é uma característica intrínseca ao ser humano, constituindo-se como um dos pilares fundamentais para a organização social e o desenvolvimento cultural da espécie. No seu livro “Sapiens”, Yuval Noah Harari (2017) destaca que:

[...] Tal teoria concorda que nossa linguagem singular evoluiu como um meio de partilhar informações sobre o mundo. Mas as informações mais importantes que precisavam ser comunicadas eram sobre humanos, e não sobre leões e bisões. [...] De acordo com essa teoria, o *Homo sapiens* é antes de mais nada um animal social. A cooperação social é essencial para a sobrevivência e a reprodução. (Harari, 2017, p. 27).

Harari denomina a Revolução Cognitiva como um marco da história que permitiu aos *Homo sapiens* desenvolverem a habilidade de transmissão de informações práticas, narrativas, mitos e conceitos. Tal mudança denota a busca incessante por maneiras mais eficazes de transmitir informações, ideias e sentimentos. Desde as pinturas rupestres e a invenção da escrita, a humanidade



tem desenvolvido formas diversas de comunicação, permitindo o registro e a disseminação de conhecimento.

Segundo Oliveira (2020), a prensa de Gutenberg revolucionou a comunicação pois tornou possível a produção massiva de livros, democratizando o acesso à informação e instigando processos de transformações sociais. Por conseguinte, alguns instrumentos disruptivos foram desenvolvidos para diminuir a distância no processo comunicativo, como o telégrafo e o telefone, permitindo diálogos por meio de fios.

O rádio, como conhecemos hoje, foi um aglomerado de descobertas e inovações no início do século 20, tendo o padre gaúcho Landell de Moura como um expoente no processo de invenção. O aperfeiçoamento científico com ideias disruptivas – a teoria das ondas eletromagnéticas, por exemplo – foram marcos fundamentais para o desenvolvimento de tal tecnologia. Cunha e Haussen (2003) citam, no livro “Rádio Brasileiro: episódios e personagens” sobre a limitação da aplicação inicial do rádio no Brasil:

A notícia é exceção no rádio pioneiro, veiculada como cópia, pura e simples, das informações dos jornais impressos. [...] Com base em informações retiradas do jornalismo impresso. Isso principalmente em consequência do surgimento e da implementação do rádio terem se processado numa perspectiva idealista e elitista (Cunha; Haussen, 2003, p. 15).

As autoras salientam que a pioneira fase do rádio em território brasileiro limitava-se apenas à reprodução de informação, sem priorizar o jornalismo imediato com linguagens técnicas.

Foi, então, a partir da Segunda Guerra Mundial, que houve mudanças estruturais na radiofonia, refletindo-se no radiojornalismo brasileiro. Tal acontecimento histórico fez com que o imediatismo fosse prioridade. Segundo Cunha e Haussen (2003), aprofundamentos, detalhes e análises acerca das notícias ficavam em segundo plano, e para o radiojornalismo, o ouvinte satisfazia-se apenas com as informações, na qual a mesma dispõe o nome de “informações de superfície”.

Sua capacidade de alcançar um grande número de pessoas em tempo real solidificou sua posição como um dos mais importantes meios de comunicação do



século 20, superando as barreiras de analfabetismo e acesso à mídia impressa no Brasil.

Com o avanço das tecnologias digitais, o podcast surgiu oficialmente no Brasil há mais de 15 anos como uma resposta à necessidade de aprofundamento em informações específicas, oferecendo conteúdos mais detalhados e segmentados do que aqueles disponibilizados pelo rádio tradicional (CARDOSO; VILLAÇA, 2022). O formato ganhou maior público durante a chamada golden age, expandindo-se para diferentes segmentos, incluindo conteúdos jornalísticos, educativos, de debate e entrevistas. Segundo o Digital News Report 2025, 73% dos ouvintes de podcasts afirmam que o formato ajuda a compreender temas com maior profundidade, 71% dos ouvintes de podcasts de notícias demonstram alto interesse em informação atualizada e a disposição para pagar por conteúdos jornalísticos atinge 46% nos Estados Unidos, 39% no Reino Unido e 41% na Noruega (REUTERS INSTITUTE, 2025).

3.2 Podcast como plataforma de educação ambiental

Tendo em vista a importância da educação ambiental e a influência dos veículos de disseminação de informações, o trabalho busca utilizar o jornalismo como ferramenta de conscientização ambiental na cidade de Imperatriz - Maranhão, a fim de compreender como essas escolhas podem impactar e educar a população sobre a preservação do meio ambiente. Para isso, especialmente em relação à função educativa do jornalismo ambiental, conforme discutido por Bueno (2008), que argumenta que o jornalismo ambiental enfrenta o desafio da pouca visibilidade e é frequentemente abordado apenas em contextos de desastres e catástrofes.

O uso do podcast como meio de comunicação e ferramenta jornalística será analisado à luz da abordagem de Kischinhevsky (2008), que explora a evolução do podcast como um formato sonoro independente e acessível. Segundo o autor, o podcast oferece uma produção que vai além da simples transposição de conteúdos radiofônicos, permitindo a criação de narrativas educativas com mais profundidade e flexibilidade (Kischinhevsky, 2008). Essa mídia possibilita a construção de um



conteúdo que, além de informativo, é capaz de atingir diferentes públicos e, assim, ampliar a conscientização ambiental, como também afirma Gallego Pérez (2010).

Com o crescente aumento no consumo de podcasts no Brasil, como destacado pela Associação Brasileira de Podcasters (ABPod) em 2024, que revelou que 40% dos ouvintes escutam o formato diariamente, o podcast emerge como um canal propício para a divulgação de temas ambientais. Grande parte desse público é formado por jovens e adultos com nível médio ou superior de escolaridade, perfil que se alinha à proposta de alcançar uma audiência preocupada com questões contemporâneas, incluindo a preservação ambiental (Abpod, 2024).

A linguagem jornalística, especialmente quando se trata de temas como o meio ambiente, deve ser analisada sob o prisma de sua capacidade de influenciar atitudes e percepções. As escolhas discursivas, como as formas de abordar o meio ambiente e os apelos à ação, desempenham um papel crucial na formação de uma consciência ambiental crítica, ajudando a moldar atitudes pró-sustentabilidade nos ouvintes.

A proposta deste trabalho se concentra em utilizar o podcast como uma plataforma de educação ambiental, na qual as mensagens são construídas de forma didática, permitindo aos ouvintes compreenderem não apenas os problemas ambientais de Imperatriz, mas também as soluções e práticas que podem ser adotadas no cotidiano. De acordo com Frome (2008), a comunicação ambiental tem o poder de transformar percepções e comportamentos, e quando bem utilizada, pode resultar em mudanças concretas na sociedade. Com o podcast, será possível engajar o público de maneira mais informal e acessível, apresentando conteúdo que pode gerar reflexão e incentivar ações práticas no dia a dia, graças a sua capacidade de interligar pessoas ao redor do globo.

Por fim, ao seguir a perspectiva crítica da comunicação, este estudo visa explorar como o jornalismo pode não apenas informar, mas também educar, como aponta Girardi *et al* (2012). A mídia, nesse sentido, desempenha um papel fundamental na formação de representações sociais e na promoção de mudanças comportamentais, especialmente em temas relacionados à sustentabilidade e à preservação ambiental. Portanto, ao analisar e produzir conteúdo jornalístico focado



na educação ambiental, este projeto visa contribuir para a construção de uma sociedade mais consciente e engajada na proteção do meio ambiente.

3.3 Surgimento do podcast

O podcast é um formato de mídia digital em áudio, distribuído pela internet, que pode ser ouvido sob demanda. Seu surgimento está intrinsecamente ligado à evolução da internet e à popularização de tecnologias de áudio digital. Na obra “Podcast: emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura” (2005), o professor da Universidade Federal da Bahia André Lemos cita:

O sistema de produção e difusão de conteúdos sonoros conhecido como podcast surge no final de 2004. O nome é um neologismo dos termos “iPod” (tocador de MP3 da Apple) e broadcasting (transmissão, sistema de disseminação de informação em larga escala). (Lemos, 2005, p. 16).

Além de discorrer sobre a etimologia, Lemos cita que o desenvolvimento do RSS (*Really Simple Syndication*), uma tecnologia que permite a distribuição de conteúdo atualizado de forma automatizada, foi crucial para o nascimento do *podcasting*. Adam Curry, ex-VJ da MTV, é creditado como um dos pioneiros na popularização do *podcasting*, ao desenvolver tais ferramentas que permitiram a criação e consumo eficaz de programas de áudio no formato digital.

A ascensão dos *smartphones* e o aprimoramento da internet móvel nos anos seguintes impulsionaram ainda mais a acessibilidade e o crescimento do podcast, denotando-se pela quantidade de indivíduos interessados no tópico, estimando cerca de mais de 4.940.000 referências para a palavra *podcasting* no site Google (Lemos, 2024). Ademais, o centro de pesquisa Deloitte Center for Technology, Media & Telecommunications especulou mais de 1.7 bilhão de ouvintes mensais de podcasts em todo o mundo no ano de 2024, reforçando o crescimento e consolidação do podcast como um dos principais veículos de comunicação influentes na sociedade atual (Deloitte, 2024).

Dessa forma, observa-se que o podcast consolidou-se como um dos veículos de informação mais dinâmicos da contemporaneidade, pois emergiu como um meio inovador de produção e difusão sonora no âmbito digital. Sua capacidade de transmitir conteúdos de maneira acessível, veloz e flexível permitiu que diversas



áreas do conhecimento, incluindo a educação ambiental, passassem a utilizá-lo como ferramenta de conscientização do corpo social.

3.4 Utilização dos veículos de informação na conscientização da população

Desde as pinturas rupestres ao rádio, cada veículo de comunicação possui características únicas que os tornam eficazes na disseminação de mensagens. A mídia tradicional como jornais, por exemplo, por muito tempo foi a principal fonte de informações, moldando a percepção pública por meio de reportagens e documentários. (Obermaier, 2015).

Com a chegada da internet, o alcance e a velocidade da informação foram ampliados de forma exponencial. Sites de notícias, blogs, fóruns e as mídias sociais possibilitaram o acesso à informação a qualquer momento e em qualquer lugar, influenciando as diferentes formas de interação com os saberes, como a escrita, por exemplo. Tal capacidade de disseminar ideias, informações e emoções coloca os meios de comunicação como agente central no processo de conscientização da população, pois os mesmos possuem os recursos necessários para democratizar o conhecimento (Antunes, 2023).

Um dos meios de comunicação que mais se destacou durante o processo de desenvolvimento foi o podcast, demonstrando-se como promissor para a conscientização da população. Marcelo Kischinhevsky (2016), professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, intitulou o processo de consumo dos conteúdos sonoros além das plataformas convencionais de “Rádio Expandido”, ditando que:

Essa presença, para além das ondas hertzianas, faz com que os conteúdos sonoros passem a ser consumidos de diferentes formas, como, por meio de plataformas de *streaming*, a exemplo do Spotify, ou WhatsApp, [...]. (Kischinhevsky, 2016, p. 89).

Kischinhevsky denota que o meio radiofônico transcende os veículos midiáticos tradicionais e consegue ser aderido nas plataformas digitais, mantendo a essência sonora enquanto se beneficia da eficiência da Internet. O podcast, ao utilizar estes recursos, não só permite que o ouvinte escolha o que e quando



consumir, mas também abre espaço para um radiojornalismo narrativo mais aprofundado e envolvente.

3.5 Importância da educação ambiental

A educação ambiental faz-se imprescindível no processo de formação de cidadãos qualificados e engajados na proteção do meio ambiente. Ela não se limita apenas na transmissão de conhecimento acerca da funcionalidade do meio ambiente, mas sim no desenvolvimento de valores éticos e atitudes dos indivíduos, tornando-os agentes de mudança da sustentabilidade (Unesco, 2017).

O objetivo da educação ambiental incide na capacitação dos indivíduos para a compreensão da relação entre o humano e o meio ambiente. Segundo Souza (2025), ela deve ser trabalhada desde os anos iniciais, integrando teoria e prática de forma interdisciplinar para que o estudante compreenda seu papel transformador na sociedade e a importância da conservação ambiental.

4. Metodologia

A metodologia do presente projeto foi dividida em quatro fases, desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025. A primeira fase foi voltada à pesquisa de opinião pública. Nessa etapa, realizada entre os meses de novembro e dezembro, foram conduzidas entrevistas verbais com 15 moradores de diferentes bairros de Imperatriz, no Maranhão, com o objetivo de identificar as principais preocupações ambientais da população. As respostas obtidas foram essenciais para compreender o nível de conscientização ambiental existente na cidade, bem como as demandas mais relevantes relacionadas ao tema, de maneira geral, os entrevistados relataram que adotam algumas práticas sustentáveis no cotidiano, como a limpeza das áreas próximas às suas residências e a reciclagem de materiais, especialmente garrafas PET. No entanto, também foi possível observar um sentimento coletivo de insatisfação quanto à atuação do poder público. Muitos destacaram a falta de ações efetivas da prefeitura, mencionando problemas como o acúmulo de lixo nas vias públicas, a ausência de políticas consistentes de arborização e a negligência com a manutenção urbana.



Essas percepções foram fundamentais para a definição dos episódios do podcast, contribuindo para a escolha de temas que dialogam com as realidades vivenciadas pela população local.

A segunda fase, realizada entre os meses de fevereiro e abril de 2025, consistiu na produção do podcast. Foram feitas entrevistas com fontes especializadas e moradores da cidade para a gravação dos episódios e finalização da edição. A escolha dos quatro temas e a construção dos roteiros basearam-se em pesquisas e notícias sobre meio ambiente. As entrevistas alcançaram o objetivo proposto, com falas da Engenheira Florestal Bárbara Soares, da *Designer* Lorena Nascimento, dos professores Danilo Zaref e Dalton Ângelo, da dona de casa Maria Costa, do representante da Ascamari, senhor Zezinho, da aposentada Ana Lúcia Loiola e do acadêmico de Direito Diogo Pinho. Todos contribuíram com exemplos práticos e reflexões sobre a importância de ações sustentáveis no cotidiano.

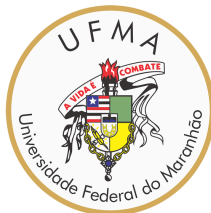
A terceira fase, executada entre maio e junho de 2025, envolveu a produção completa do podcast. Com o roteiro escrito e revisado, foram gravados os quatro episódios com duração que varia entre 10 a 20 minutos. Cada edição abordou um tema específico relacionado à preservação ambiental. As gravações foram realizadas no laboratório de rádio da universidade, e com o auxílio de um aparelho celular para captar entrevistas realizadas fora do campus.

Por fim, a quarta fase foi dedicada à divulgação do podcast, publicado no Spotify e divulgado no Instagram @comoé__. Durante a produção, foi realizada uma análise de outros programas como referência. Inserida nos quase 80% da Amazônia Legal do Maranhão, Imperatriz enfrenta desafios ambientais agravados pela expansão econômica, o que reforçou a busca por produções semelhantes. Entre elas, destaca-se o Podcast do ECO Nordeste, com quatro episódios sobre a cidade, abordando o passivo socioambiental local com reportagem de Dhara Inácio e apoio das professoras Izani Mustafá e Roseane Arcanjo Pinheiro. Também foram consultados *As Árvores Somos Nozes*, *Ambiente é o Meio*, *Inteligência Ambiental Podcast*, *Politicamente Incorreto...* e *Ambientalmente Também* e *Reconnecta*, cujas abordagens auxiliaram na definição do formato e linguagem do projeto.



Para a edição do podcast, foram utilizados os *softwares Adobe Audition*, com o intuito de melhorar a qualidade dos áudios, e *Vegas Pro* para a edição final. Com o objetivo de manter a atenção do ouvinte, foram utilizadas duas vozes principais, que se revezam na apresentação das informações e das ações propostas, que são a da Janayna Sousa, autora deste relatório, e da Renata Rodrigues. Uma terceira voz, do estudante de Jornalismo, Guilherme Carneiro, foi inserida nas vinhetas, com o intuito de marcar a transição entre os blocos dos episódios. A trilha sonora foi cuidadosamente escolhida de modo a dialogar com a temática ambiental, proporcionando ambientação sonora e sensação de tranquilidade, sem comprometer o interesse do público. As trilhas foram retiradas de sites gratuitos e que permitem o uso com respeito aos direitos autorais: *Pixabay*, *Adobe Stock* e *FreeSound.org*.

As artes para divulgação do podcast foram desenvolvidas no *software Photoshop*, com o objetivo de alcançar diferentes públicos. A criação da logomarca foi inspirada no conceito dos "3Rs" (reduzir, reutilizar e reciclar), representando o planeta como nossa morada. O emblema do áudio foi posicionado ao redor do globo, simbolizando que a divulgação de ações e a conscientização ambiental, quando bem aplicadas, podem contribuir para a construção de um ambiente mais sustentável e agradável para se viver.



Cronograma:

Atividade	Semestre	Descrição
Pesquisa de opinião pública	2024.2	Entrevistas verbais com moradores de diferentes bairros de Imperatriz para identificar preocupações ambientais e o nível de conscientização da população.
Desenvolvimento do Podcast	2025.1 (fev-abr)	Produção dos episódios com entrevistas a fontes oficiais e população local, edição e publicação inicial do conteúdo.
Conclusão	2025.1 (mai-jun)	Finalização do podcast com quatro episódios de 10 a 20 min, gravados no laboratório de rádio e com entrevistas externas via celular.
Entrega do Podcast	2025.1 (jul)	Publicação dos episódios no Spotify, com divulgação pelo Instagram (@comoé) e entrega final do material editado e roteirizado.

5. Descrição do produto

5.1 Definição conceitual do produto

O produto desenvolvido neste trabalho de conclusão de curso é um podcast ambiental com caráter jornalístico e educativo. A proposta parte da necessidade de promover uma maior conscientização ambiental entre os moradores de Imperatriz (MA), por meio de um conteúdo informativo e acessível, que desperte o interesse da população por práticas sustentáveis. A escolha pelo podcast se deu por sua versatilidade, alcance e por ser um meio de comunicação que permite uma escuta flexível, porque pode ser ouvido sob demanda, adaptando-se à rotina dos ouvintes,



especialmente os mais jovens. Além disso, o podcast representa uma estratégia contemporânea de circulação de conteúdos relevantes, aproximando o jornalismo de causas sociais e ambientais por meio de uma linguagem mais direta, informal e engajada.

O conceito do podcast é, portanto, fundamentado na ideia de que a educação ambiental pode e deve ser democratizada por meios digitais, acessíveis e envolventes, que dialoguem com diferentes públicos. Ao informar sobre práticas simples e possíveis no dia a dia, o produto busca fomentar o senso de responsabilidade coletiva com o meio ambiente, valorizando a cidade e seus recursos naturais.

O podcast **Como é, como devemos fazer** é composto por quatro episódios com duração variando entre 10 e 20 minutos. Cada episódio trata de um tema específico ligado à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente, como o consumo consciente, a reutilização de materiais, a reciclagem, a relação da comunidade com o lixo, a valorização dos recursos hídricos e as práticas sustentáveis possíveis no contexto urbano de Imperatriz. O objetivo principal é estimular atitudes ambientais mais responsáveis e mostrar, de maneira prática e acessível, como cada cidadão pode contribuir para a preservação ambiental em sua rotina.

5.2 Descrição do primeiro episódio

O primeiro episódio, intitulado “Sustentabilidade no dia a dia: como reduzir o desperdício em casa”, apresenta dicas práticas e acessíveis para tornar a rotina doméstica mais consciente. Com a participação da engenheira florestal Bárbara Soares, discutimos como pequenas atitudes como economizar água, energia e evitar o desperdício de alimentos fazem diferença na preservação ambiental. A conversa é ambientada com trilhas suaves e marcada por vinhetas que tornam o conteúdo mais leve e organizado. Também ouvimos a *designer* Lorena Nascimento, que compartilha ações simples que já realiza em sua casa. A proposta do episódio é incentivar mudanças reais, mostrando que sustentabilidade se constrói a partir de escolhas diárias, feitas com atenção e propósito.



5.3 Descrição do segundo episódio

O segundo, “Reciclagem e reutilização: práticas simples para um impacto duradouro”, aprofunda o debate sobre o destino dos resíduos sólidos e o papel de cada cidadão nesse processo. Conversamos com o professor Danilo Zavarize, especialista na área ambiental, que trouxe explicações técnicas e acessíveis sobre como reciclar, reutilizar e reaproveitar materiais no cotidiano. A dona de casa Maria Costa também participa, reforçando que a mudança começa em casa, com o cuidado ao separar o lixo e a criatividade para reutilizar materiais. Além disso, a edição aborda os desafios enfrentados por Imperatriz na coleta seletiva e destaca o papel das cooperativas como agentes fundamentais na transformação de resíduos em renda.

5. 4 Descrição do terceiro episódio

O terceiro episódio, “Consumo consciente: a importância de escolher produtos sustentáveis”, convida o ouvinte a refletir sobre suas escolhas na hora de comprar. Conversamos sobre roupas, alimentos, produtos de limpeza e tantos outros itens que consumimos sem pensar no impacto que geram no planeta. A participação do senhor Zezinho, representante da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Imperatriz, mostra na prática como o consumo consciente pode ajudar o meio ambiente e ainda gerar renda para muitas famílias. Ana Lúcia Loyola também aparece com sua voz popular, mostrando que é possível repensar o consumo com pequenas mudanças.

5.5 Descrição do quarto episódio

O quarto, “Preservação de áreas verdes em Imperatriz: como a comunidade pode ajudar”, encerra a série trazendo uma reflexão sobre a importância dos espaços naturais urbanos. Falamos sobre praças, matas ciliares e a vegetação que resiste dentro da cidade. O professor Dalton Angelo, especialista em meio ambiente e urbanismo, compartilha sua visão sobre o papel do planejamento urbano e da participação comunitária para manter essas áreas vivas. O acadêmico Diogo Pinho



também participa, mostrando como ações individuais podem se transformar em cuidado coletivo. O episódio reforça que cuidar do verde da cidade é cuidar da nossa própria qualidade de vida, agora e no futuro.

Linguagem radiofônica

A linguagem adotada nas quatro edições é predominantemente educativa, com o cuidado de manter a clareza, a objetividade e o dinamismo ao longo dos episódios. Para isso, foram utilizadas duas vozes principais, de Janayna Sousa e Renata Rodrigues que se revezam na apresentação dos conteúdos. Essa alternância contribui para tornar o áudio mais fluido e interativo, evitando a monotonia característica de narrações extensas. Além disso, foi inserida uma terceira voz, de Guilherme Carneiro, que está nas vinhetas, com o intuito de marcar a transição entre os blocos dos episódios. Essa organização ajuda o ouvinte a acompanhar melhor a estrutura do conteúdo, criando uma divisão lógica e facilitando a retenção das informações.

Para garantir uma boa ambientação sonora, trilhas musicais cuidadosamente escolhidas foram incluídas ao longo dos episódios. Essas trilhas dialogam diretamente com a proposta temática do podcast, transmitindo sensações de tranquilidade, conexão com a natureza e leveza, sem comprometer a atenção do público. A intenção foi proporcionar uma experiência sonora agradável e coerente com o tema da sustentabilidade. As músicas e efeitos sonoros utilizados foram selecionados a partir de bancos gratuitos e de uso liberado, como o *Pixabay*, *Adobe Stock* e *FreeSound.org*, respeitando-se as exigências relativas aos direitos autorais.

A técnica utilizada

O processo de edição do conteúdo foi realizado com atenção à qualidade técnica dos áudios e à organização do material de maneira lógica e cativante. Os episódios foram editados utilizando os softwares *Adobe Audition*, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos áudios captados, e *Vegas Pro*, responsável pela edição final. Estes programas permitiram ajustes em ruídos, cortes, transições e inserção de trilhas, promovendo uma finalização profissional ao material. A utilização desses



recursos foi essencial para garantir a clareza das vozes e a harmonia dos elementos sonoros, tornando o conteúdo atrativo tanto do ponto de vista informativo quanto estético.

Público-alvo

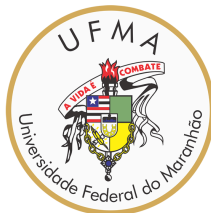
O público-alvo do **Como é, como devemos fazer** são os moradores de Imperatriz, com faixa etária entre 15 e 45 anos, contemplando tanto os jovens que estão em fase de formação e conscientização, quanto os adultos que já têm um papel ativo na sociedade e podem implementar práticas mais sustentáveis em suas rotinas pessoais e profissionais. Trata-se, portanto, de um público diversificado, com acesso à internet e familiaridade com as plataformas de *streaming*, que consomem conteúdos digitais em busca de informação, entretenimento e desenvolvimento pessoal.

A escolha de um produto de até 20 minutos por episódio também leva em consideração os hábitos de consumo de informação dos ouvintes contemporâneos, que preferem aqueles com duração mais curtos, diretos e objetivos. Além disso, o podcast pode ser ouvido em diferentes contextos — em casa, no trabalho, no transporte público ou durante atividades cotidianas —, o que amplia sua acessibilidade e fortalece seu potencial de alcance.

O podcast será divulgado no perfil do Instagram @comoe__, e no Spotify, intitulado **Como é, como devemos fazer**, com o intuito de alcançar o público nas redes e direcioná-lo de forma facilitada para a plataforma de áudio, cujo link está disponível na bio do perfil no Instagram.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver este produto foi mais do que concluir uma etapa acadêmica. Foi vivenciar, na prática, o que acredito como comunicadora e cidadã. Desde o início, a proposta foi clara, criar um conteúdo que tratasse a educação ambiental de maneira acessível, didática e inspiradora, direcionado à realidade da cidade de Imperatriz. A escolha pelo podcast foi pensada justamente por seu alcance e



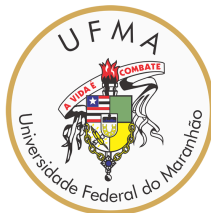
linguagem direta, capaz de dialogar com diferentes públicos, especialmente os jovens e adultos que consomem conteúdo digital em seu cotidiano.

Ao longo da produção dos episódios, percebi que o desafio de comunicar sustentabilidade vai além de informar. É preciso sensibilizar. Cada entrevista realizada, cada fala popular colhida, e cada trilha escolhida reforçaram a certeza de que esse caminho era necessário. Em cada gravação, compreendi que sempre temos algo novo a aprender quando o assunto é meio ambiente. Entendi que preservar não é apenas um gesto técnico ou institucional, mas uma prática diária, feita de escolhas simples que, somadas, fazem uma grande diferença.

A proposta inicial do podcast **Como é, como devemos fazer** mostra que a preservação ambiental começa em casa, na comunidade, e com atitudes que cabem na realidade local pode ser alcançada com sucesso. O conteúdo foi pensado para ir além da denúncia dos problemas ambientais, foi escrito para ser uma ferramenta de transformação, oferecendo soluções, exemplos e caminhos possíveis. O jornalismo, aqui, cumpre seu papel social ao informar, orientar e provocar mudanças.

O resultado deste trabalho reafirma a importância de amplificar as vozes que atuam pela sustentabilidade, sejam especialistas ou cidadãos comuns. Reforça, também, que a comunicação pode ser uma poderosa aliada da educação ambiental, quando feita com responsabilidade, sensibilidade e estratégia. O **Como é, como devemos fazer** não termina ao fim do quarto episódio, ele segue como um convite à reflexão e à ação, especialmente em uma cidade que ainda enfrenta desafios significativos em relação à preservação do seu meio ambiente.

Finalizo este relatório com a convicção de que este produto cumpre seu papel de informar, conscientizar e inspirar. E com a esperança de que ele possa alcançar cada vez mais pessoas, incentivando novas atitudes, tanto individuais quanto coletivas, rumo a uma Imperatriz mais limpa, verde e comprometida com o futuro.



7. REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. N.; SILVA, J. F. A evolução da internet e a influência na escrita. Revista Perspectiva, [S. l.], v. 46, n. 176, p. 21–29, 2023. DOI: 10.31512/persp.v.46.n.176.2022.250.p.21-29. Disponível em: <http://ojs.uricer.edu.br/ojs/index.php/perspectiva/article/view/250>. Acesso em: 12 jul. 2025.

ANTUNES, P. B. Direito ambiental. 17. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2015. Acesso em: 11 jun. 2025.

BOFF, L. Ética e espiritualidade: como cuidar da casa comum. Petrópolis: Editora Vozes, 2017. Acesso em: 11 jun. 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Acesso em: 11 jun. 2025.

BUENO, W. Jornalismo Ambiental: explorando além do conceito. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 1, n. 15, p. 33-44, 2008. Acesso em: 10 fev. 2025.

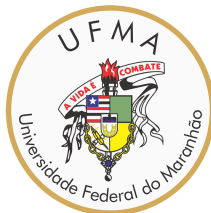
CARDOSO, M.; VILLAÇA, L. Podcast no Brasil: disrupção de modelos de comunicação ou submissão à lógica de grupos hegemônicos de poder?. Revista Alterjor, 25(1), 111-126, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufma.br/index.php/alterjor/article/view/5678>. Acesso em: 08 ago. 2025.

CUNHA, M. R.; HAUSSEN, D. F. (orgs.). Rádio brasileiro: episódios e personagens. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. Disponível em: <Rádio brasileiro: episódios e personagens - Google Livros>. Acesso em: 12 jul. 2025.

DELOITTE. Center for Technology, Media & Telecommunications. Shuffle, subscribe, stream: consumer audio market is expected to amass listeners in 2024, but revenues could remain modest. Nova Iorque: Deloitte, 2024. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/us/en/insights/industry/technology/technology-mediaand-tecom-predictions/2024/consumer-audio-market-trends-predict-more-global-consumers-in-2024.html>. Acesso em: 16 jul. 2025.

FROME, M. Green Ink: uma introdução ao Jornalismo Ambiental. Curitiba: Editora UFPR, 2008. Acesso em: 10 fev. 2025.

GIRARDI, I. M. T.; SCHWAAB, R. T.; MASSIERER, C.; LOOSE, C. E. B. Caminhos e descaminhos do jornalismo ambiental. Comunicação & Sociedade, v. 34, n. 1, p. 131-152, 2012. Acesso em: 10 fev. 2025.



HARARI, Y. N. Sapiens: uma breve história da humanidade. Tradução de Lívian Alfaya e Janaína Marcoantonio. São Paulo: L&PM, 2017. Disponível em: https://archive.org/details/sapiensumaabrevehistoriadahumanidadeyuvalnoahharari_202001/page/n27/mode/2up?view=theater&q=comunica%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 12 jul. 2025.

HERSCHMANN, M.; KISCHINHEVSKY, M. A geração podcasting e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. Revista Famecos, n. 37, dez. 2008, p. 101. Acesso em: 29 nov. 2024.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Relatório de desmatamento e degradação ambiental no Brasil. Brasília: IBAMA, 2020. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/>. Acesso em: 08 ago. 2025.

IBGE. Imperatriz (MA): Cidades e Estados. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/imperatriz.html>. Acesso em: 12 jul. 2025.

KISCHINHEVSKY, M. Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. Acesso em: 29 nov. 2024.

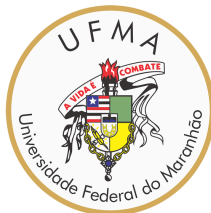
LEMO, A. Podcast: emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 15, n. 01, p. 12-17, jan./abr. 2024. Acesso em: 10 fev. 2025.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade brasileira: situação atual e desafios. Brasília: MMA, 2021. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/biodiversidade>. Acesso em: 08 ago. 2025.

MOURÃO, N. M. Amazônia Maranhense, Cerrado e Comunidades: o “olhar” do design sobre o contexto ambiental. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufma.br/handle/1/2345>. Acesso em: 11 ago. 2025.

OBERMAIER, M.; KOCH, T.; RIESMEYER, C. Deep Impact? How Journalists Perceive the Influence of Public Relations on Their News Coverage and Which Variables Determine This Impact. Communication Research, 2015. DOI: 10.1177/0093650215617505. Acesso em: 12 jul. 2025.

OLIVEIRA, B. P. G. Evolução do direito informacional na internet: a histórica luta pelo direito de informação no direito internacional dos direitos humanos e sua continuidade na era da informatização. 2020. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em:



https://sucupira-legado.capes.gov.br/...id_trabalho=8880401. Acesso em: 12 jul. 2025.

REUTERS INSTITUTE. Digital News Report 2025. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/digital-news-report/2025>. Acesso em: 11 ago. 2025.

SOUZA, E. R., et al. Educação ambiental nos anos iniciais: uma revisão bibliográfica. RECH - Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem-Estar. v. 9, n. 1, jan-jul, 2025, pág. 111-130. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/17439/10784>. Acesso em: 12 jul. 2025.

UNESCO. Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives. Paris: UNESCO, 2017. Acesso em: 12 jul. 2025.

MADEIRA, J. Desmatamento na Amazônia Legal Maranhense: histórico e perspectivas. Revista de Estudos Amazônicos, v. 5, n. 1, p. 25-40, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revistadeestudosamazonicos/article/view/1234>. Acesso em: 11 ago. 2025.

FROME, M. **Green Ink: uma introdução ao Jornalismo Ambiental.** Curitiba: Editora UFPR, 2008. Acesso em: 10 fev. 2025.

GIRARDI, I. M. T.; SCHWAAB, R. T.; MASSIERER, C.; LOOSE, Caminhos E. B. e descaminhos do jornalismo ambiental. **Comunicação & Sociedade**, v. 34, n. 1, p. 131-152, 2012. Acesso em: 10 fev. 2025.

HERSCHMANN, M.; KISCHINHEVSKY, M. A geração podcasting e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. **Revista Famecos.** Porto Alegre: PUCRS, n. 37, dez. 2008, p. 101. Acesso em: 29 nov. 2024.

HARARI, Y. N. **Sapiens: uma breve história da humanidade.** Tradução de Lívia Alfaya e Janaína Marcoantonio. São Paulo: L&PM, 2017. Disponível em: https://archive.org/details/sapiensumabrevehistoriadahumanidadeyuvalnoahharari_202001/page/n27/mode/2up?view=theater&q=comunica%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 12 jul. 2025.

IBGE. **Imperatriz (MA): Cidades e Estados.** 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma/imperatriz.html>. Acesso em: 12 jul. 2025.



KISCHINHEVSKY, M. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016. Acesso em: 29 nov. 2024.

LEMOS, A. Podcast: emissão sonora, futuro do rádio e cibercultura. **Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora**, Mariana-MG, v. 15, n. 01, p. 12-17, jan./abr. 2024. Acesso em: 10 fev. 2025.

OBERMAIER, M.; KOCH, T.; RIESMEYER, C. Deep Impact? How Journalists Perceive the Influence of Public Relations on Their News Coverage and Which Variables Determine This Impact. **Communication Research**, 2015. DOI: 10.1177/0093650215617505. Acesso em: 12 jul. 2025.

OLIVEIRA, B. P. G. **Evolução do direito informacional na internet: a histórica luta pelo direito de informação no direito internacional dos direitos humanos e sua continuidade na era da informatização**. 2020. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade de Brasília, Brasília. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/...id_trabalho=8880401>. Acesso em: 12 jul. 2025.

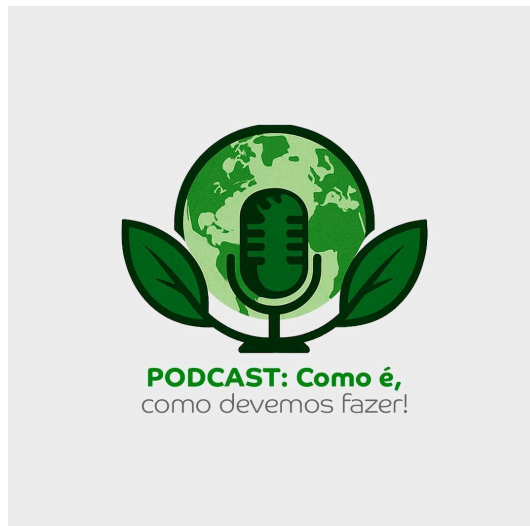
SOUZA, E. R., *et al.* Educação ambiental nos anos iniciais: uma revisão bibliográfica. **RECH - Revista Ensino de Ciências e Humanidades** – Cidadania, Diversidade e Bem - Estar. v. 9, n. 1, jan-jul, 2025, pág. 111-130. Disponível em: <<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/17439/10784>>. Acesso em: 12 jul. 2025.

UNESCO. **Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives**. Paris: UNESCO, 2017. Acesso em: 12 jul. 2025.



8. ANEXOS

8.1 Identidade Visual



Logomarca do Podcast



Primeiro post de divulgação



Segundo post de divulgação



Post de divulgação do 1º episódio



NO AR

Prof. Danilo Zaref
ENG. AMBIENTAL
E DOUTORANDO



Maria Costa
APOSENTADA



EPISÓDIO 2

RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO, PRÁTICAS SIMPLES, IMPACTO DURADOURO.

O que você joga fora pode ter mais valor do que imagina.



PODCAST: Como é,
como devemos fazer!

Post de divulgação do 2º episódio

NO AR

José Ferreira
REPRESENTANTE
DA ASCAMARI



Ana Lúcia
APOSENTADA



EPISÓDIO 3

CONSUMO CONSCIENTE, ESCOLHAS SUSTENTÁVEIS NO DIA A DIA.

Consumir com consciência é cuidar do futuro.



PODCAST: Como é,
como devemos fazer!

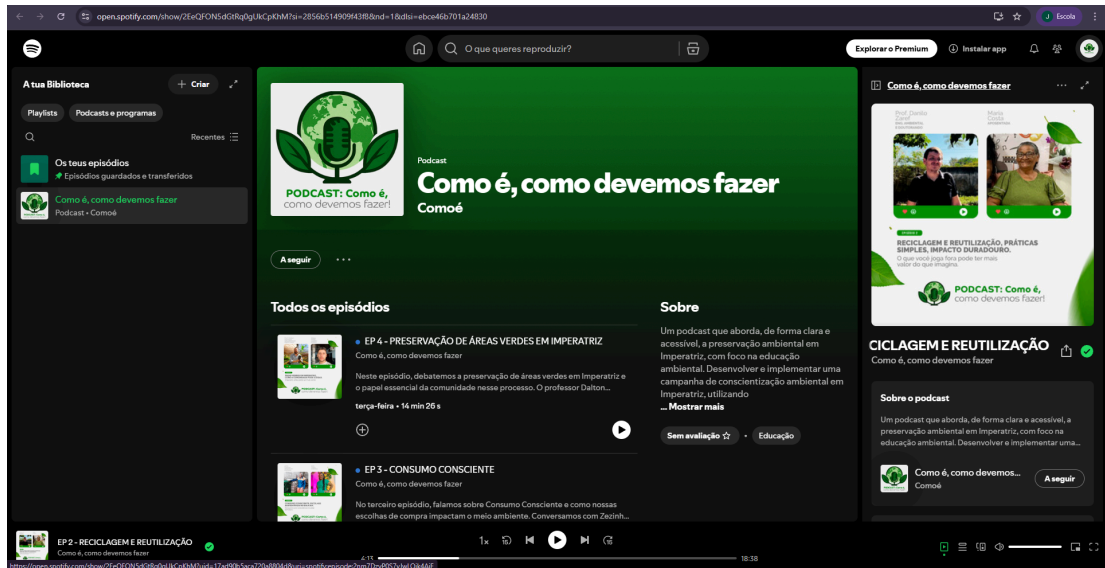
Post de divulgação do 3º episódio



Post de divulgação do 4º episódio

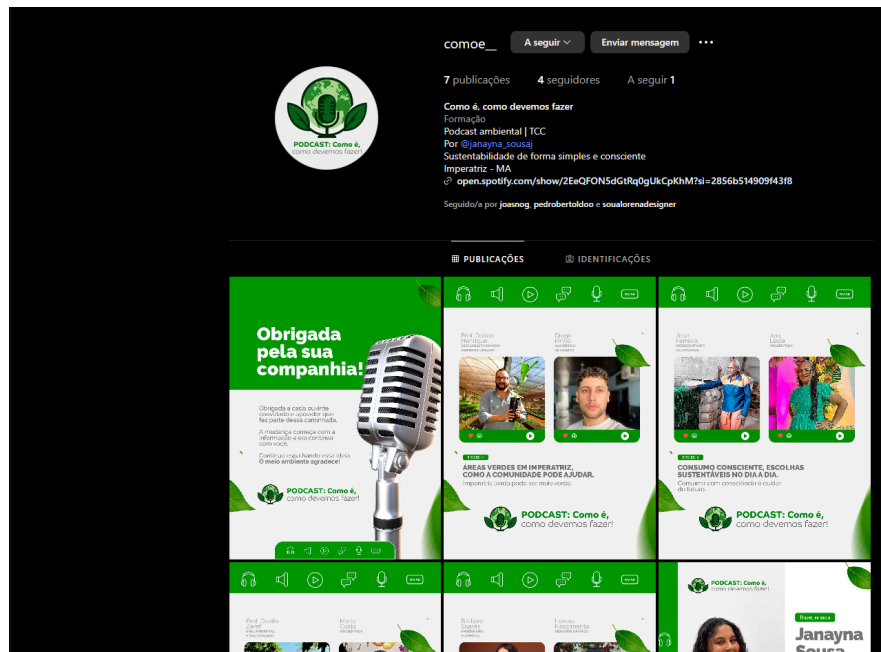


Último post de divulgação do Podcast



Perfil no Spotify:

<https://open.spotify.com/show/2EeQFON5dGtRq0gUkCpKhM?si=2856b514909f43f8>



Perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/comoe>



ROTEIROS PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER!

Episódio 1 - Sustentabilidade no dia a dia: Como reduzir o desperdício em casa

VINHETA DE ABERTURA

ESTÁ NO AR O PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER, UMA PRODUÇÃO QUE CONECTA JORNALISMO, MEIO AMBIENTE E ATITUDES CONSCIENTES. APRESENTAÇÃO, JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES.

CABEÇA

LOCUTORA 1 - OLÁ, SEJAM TODOS MUITO BEM-VINDOS AO PODCAST COMO É, E COMO DEVEMOS FAZER. EU SOU A JANAÍNA SOUSA, JORNALISTA EM FORMAÇÃO, APAIXONADA POR UM MUNDO MAIS IGUALITÁRIO E AMBIENTALISTA.

LOCUTORA 2 - E EU SOU RENATA RODRIGUES, ESTUDANTE DE JORNALISMO EM BUSCA DE CONTAR HISTÓRIAS QUE PODEM MUDAR O MUNDO.

LOCUTORA 1 - NESTE ESPAÇO, VAMOS CONVERSAR SOBRE COMO AS NOSSAS ESCOLHAS DIÁRIAS PODEM IMPACTAR O MEIO AMBIENTE, ESPECIALMENTE AQUI EM IMPERATRIZ. NO EPISÓDIO DE HOJE, VAMOS APRENDER SOBRE COMO REDUZIR O DESPERDÍCIO EM CASA, USANDO DICAS PRÁTICAS E ACESSÍVEIS. PREPARADOS?

LOCUTORA 2 - REDUZIR O DESPERDÍCIO EM CASA É UM PASSO ESSENCIAL. NÃO É SÓ UMA QUESTÃO AMBIENTAL, MAS TAMBÉM ECONÔMICA. VOCÊ SABIA QUE, EM 2024, O ÍNDICE DE DESPERDÍCIO DE ÁGUA POTÁVEL NO BRASIL CHEGOU A IMPRESSIONANTES TRINTA E SETE VÍRGULA, SETENTA E OITO POR CENTO?

LOCUTORA 1 - NOSSA! ISSO SIGNIFICA QUE MAIS DE UM TERÇO DA ÁGUA TRATADA E PRONTA PARA O CONSUMO SE PERDE ANTES MESMO DE CHEGAR ÀS RESIDÊNCIAS, EMPRESAS E INDÚSTRIAS.

LOCUTORA 2 - EXATAMENTE. E PARA TERMOS UMA IDEIA DA DIMENSÃO DESSE PROBLEMA, O VOLUME DESPERDIÇADO SERIA O SUFICIENTE PARA ABASTECER 54 MILHÕES DE BRASILEIROS POR ANO. ISSO É MAIS DO QUE TODA A POPULAÇÃO



QUE HOJE NÃO TEM ACESSO À ÁGUA POTÁVEL NO PAÍS, CERCA DE 32 MILHÕES DE PESSOAS.

LOCUTORA 1 - AGORA, TRAZENDO ISSO PARA A NOSSA REALIDADE, AQUI EM IMPERATRIZ, NO SUL DO MARANHÃO, ENFRENTAMOS DESAFIOS AINDA MAIORES POR ESTARMOS EM UMA REGIÃO HISTORICAMENTE MARCADA, POR ALTOS ÍNDICES DE PERDAS DE ÁGUA. DESPERDÍCIO AGRAVA NÃO SÓ A CRISE HÍDRICA, MAS TAMBÉM OS CUSTOS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO, PREJUDICANDO O MEIO AMBIENTE E A ECONOMIA LOCAL.

LOCUTORA 2 - A QUESTÃO VAI ALÉM DOS NÚMEROS. CADA LITRO DE ÁGUA PERDIDA REPRESENTA MAIS PRESSÃO SOBRE OS NOSSOS MANANCIAIS E MAIOR GASTO DE ENERGIA E RECURSOS PARA O TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO. E VOCÊ SABE O QUE ISSO SIGNIFICA? MAIS IMPACTO AMBIENTAL E MENOS ÁGUA DISPONÍVEL PARA GERAÇÕES FUTURAS.

LOCUTORA 1 - POR ISSO, PRECISAMOS REPENSAR NOSSAS ATITUDES E ADOTAR PRÁTICAS QUE MINIMIZEM O ESBANJAMENTO, TANTO EM NÍVEL INDIVIDUAL QUANTO COLETIVO. PEQUENOS ATOS COMO CONSERTAR VAZAMENTOS E FECHAR A TORNEIRA AO ESCOVAR OS DENTES FAZEM TODA A DIFERENÇA. E CLARO, É ESSENCIAL COBRAR POLÍTICAS PÚBLICAS E INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PARA REDUZIR ESSAS VAZÕES DE ÁGUA.

LOCUTORA 2 - ENTÃO, ENQUANTO DISCUTIMOS COMO PRESERVAR NOSSO MEIO AMBIENTE, É IMPOSSÍVEL IGNORAR O DESPERDÍCIO DE ÁGUA. ÁGUA COMO UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO. VAMOS REFLETIR E AGIR, PORQUE A MUDANÇA COMEÇA COM A GENTE, AQUI E AGORA.

LOCUTORA 1 - EM CIDADES COMO IMPERATRIZ, QUE AINDA ENFRENTAM DESAFIOS AMBIENTAIS, É IMPORTANTE ADOTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS. ALÉM DISSO, PRESERVAR NOSSAS ÁREAS VERDES, COMO A MATA CILIAR E AS PRAÇAS, FAZ PARTE DESSE CUIDADO COM O FUTURO.

LOCUTORA 2 - MUITAS VEZES, PEQUENAS MUDANÇAS NA ROTINA PODEM GERAR IMPACTOS SIGNIFICATIVOS, TANTO PARA O BOLSO QUANTO PARA O PLANETA.



MAS, COMO FAZER ISSO DE FORMA PRÁTICA NO DIA A DIA?

LOCUTORA 1 - FECHER A TORNEIRA AO ESCOVAR OS DENTES OU LAVAR A LOUÇA E REAPROVEITAR A ÁGUA DA MÁQUINA DE LAVAR PARA LAVAR OUTROS CÔMODOS E FECHAR O REGISTRO.

LOCUTORA 2 - ESSAS SÃO ALGUMAS DAS ATITUDES QUE VOCÊ PODE FAZER PARA EVITAR O DESPERDÍCIO DE ÁGUA.

LOCUTORA 1 - ECONOMIZE A SUA ENERGIA, DESLIGAR APARELHOS DA TOMADA QUANDO NÃO ESTIVEREM EM USO. USO, APROVEITAR A LUZ NATURAL DURANTE O DIA, TROCAR LÂMPADAS TRADICIONAIS POR LED, FAÇA REVISÕES REGULARES EM ELETRODOMÉSTICOS PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA.

LOCUTORA 2 - ALIMENTOS E RESÍDUOS, PLANEJAR COMPRAS PARA EVITAR DESPERDÍCIO, REUTILIZAR SOBRAS EM RECEITAS CRIATIVAS, SEPARAR O LIXO ORGÂNICO E RECICLÁVEL.

LOCUTORA 1 - AQUI EM IMPERATRIZ, EXISTEM PONTOS DE COLETA SELETIVA E QUANTO MAIS FOREM DIVULGADAS E UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO, MAIS VAMOS ABRANGER TODOS OS BAIRROS DA CIDADE.

VINHETA DE TRANSIÇÃO: NA VOZ DA CIDADE.

LOCUTORA 1 - ANTES DO NOSSO BATE-PAPO PRINCIPAL, QUEREMOS DESTACAR QUEM FAZ A DIFERENÇA TODOS OS DIAS COM PEQUENAS ATITUDES QUE AJUDAM O MEIO AMBIENTE. VEJA O QUE A DESIGNER LORENA NASCIMENTO COMPARTILHA SOBRE COMO SIMPLES AÇÕES TRANSFORMAM A SUSTENTABILIDADE NO DIA A DIA.

LOCUTORA 2 - MUITO OBRIGADA, LORENA. SUA FALA MOSTRA QUE NÃO É PRECISO FAZER MUITO PARA COMEÇAR A CUIDAR DO NOSSO PLANETA, PEQUENAS ATITUDES TÊM UM GRANDE IMPACTO.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 1 - HOJE, A NOSSA CONVERSA É COM UMA PROFISSIONAL QUE UNE



CONHECIMENTO TÉCNICO, COMPROMISSO COM A NATUREZA E ATUAÇÃO DIRETA NA GESTÃO AMBIENTAL DA NOSSA CIDADE.

LOCUTORA 2 - BÁRBARA SOARES, QUE É ENGENHEIRA FLORESTAL, ADVOGADA E ATUALMENTE ESTÁ À FRENTE DO SETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS.

LOCUTORA 1 - COM UMA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E UMA ATUAÇÃO DEDICADA À CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO, BÁRBARA DESENVOLVE E COORDENA AÇÕES QUE APROXIMAM A COMUNIDADE DOS TEMAS LIGADOS À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E AO USO SUSTENTÁVEL DOS NOSSOS RECURSOS NATURAIS.

LOCUTORA 2 - SEJA BEM- VINDA, BÁRBARA. É UM PRAZER TÊ-LA CONOSCO NO EPISÓDIO DE ESTREIA DO COMO É, COMO DEVEMOS FAZER. O TEMA DE HOJE É SUSTENTABILIDADE NO DIA A DIA, ALGO ESSENCIAL PARA TODOS, VAMOS COMEÇAR.

LOCUTORA 1 - QUAL A MAIOR DIFICULDADE QUE VOCÊ PERCEBE NAS PESSOAS QUANDO FALAMOS DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO DIA A DIA?

LOCUTORA 2 - FALANDO UM POUCO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: QUAIS SÃO AS MELHORES FORMAS DE ENGAJAR AS PESSOAS PARA QUE A RECICLAGEM SE TORNE UM HÁBITO NO DIA A DIA?

LOCUTOR 1 - PENSANDO NAS ÁRVORES E NA REGENERAÇÃO DA VEGETAÇÃO: QUE BENEFÍCIOS A RECICLAGEM PODE TRAZER PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E PARA A SUSTENTABILIDADE DAS FLORESTAS?

LOCUTORA 2 - QUE CONSELHOS VOCÊ DARIA PARA AS PESSOAS QUE QUEREM ADOPTAR PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS, MAS AINDA ESTÃO NO COMEÇO?

LOCUTORA 1 - E QUAIS SERÃO AS PRÓXIMAS AÇÕES DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE EM RELAÇÃO A IMPERATRIZ?

LOCUTORA 2 - MUITO OBRIGADA PELA ENTREVISTA. NÓS CONVERSAMOS HOJE COM A ENGENHEIRA AMBIENTAL, BÁRBARA SOARES QUE TRABALHA NA



SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE. ENTÃO, VAMOS TODOS APLICAR ESSAS IDEIAS NO NOSSO DIA A DIA E FAZER A DIFERENÇA?

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 2 - E CHEGAMOS AO FIM DO NOSSO PRIMEIRO EPISÓDIO DO PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER? ESPERO QUE ESSAS DICAS INSPIREM VOCÊS A ADOPTAR PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS NO DIA A DIA.

LOCUTORA 1 - LEMBREM-SE, PEQUENAS AÇÕES FAZEM UMA GRANDE DIFERENÇA. SE VOCÊ GOSTOU DESSE CONTEÚDO, COMPARTILHE COM SEUS AMIGOS E FAMILIARES. AH, E ME CONTEM, O QUE VOCÊS JÁ FAZEM EM CASA PARA REDUZIR O DESPERDÍCIO? VOU ADORAR OUVIR AS HISTÓRIAS DE VOCÊS.

LOCUTORA 2 - NOS SIGA NO INSTAGRAM, ARROBA COMO É! FIQUE LIGADO PORQUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO VAMOS ABORDAR AS PRÁTICAS SIMPLES PARA O IMPACTO DURADOURO.

VINHETA FINAL

VOCÊ OUVIU O PODCAST “COMO É, COMO DEVEMOS FAZER” UMA PRODUÇÃO DE JANAYNA SOUSA, COMO PRODUTO DE TCC DO CURSO DE JORNALISMO DA UFMA, CAMPUS IMPERATRIZ. NA LOCUÇÃO, JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES. VINHETAS: RUBEM JÚNIOR. ORIENTAÇÃO FINAL É DA PROFESSORA DOUTORA IZANI MUSTAFÁ.

Episódio 2: Reciclagem e reutilização: Práticas simples para um impacto duradouro

VINHETA DE ABERTURA

ESTÁ NO AR O PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER! UMA PRODUÇÃO QUE CONECTA JORNALISMO, MEIO AMBIENTE E ATITUDES CONSCIENTES. APRESENTAÇÃO: JANAYNA SOUSA E RENATA.

LOCUTORA 1 - OLÁ, SEJAM TODOS MUITO BEM-VINDOS AO PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER! EU SOU JANAYNA SOUSA, JORNALISTA EM FORMAÇÃO E APAIXONADA POR UM MUNDO MAIS IGUALITÁRIO E AMBIENTALISTA.



LOCUTORA 2 - E EU SOU RENATA RODRIGUES, ESTUDANTE DE JORNALISMO EM BUSCA DE CONTAR HISTÓRIAS QUE PODEM MUDAR O MUNDO. NESTE SEGUNDO EPISÓDIO, O ASSUNTO É RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO E COMO PRÁTICAS SIMPLES PODEM GERAR UM IMPACTO DURADOURO NO MEIO AMBIENTE E EM NOSSAS VIDAS.

LOCUTORA 1 - PARA COMEÇAR, QUE TAL PENSARMOS SOBRE O LIXO QUE PRODUZIMOS TODOS OS DIAS? VOCÊ SABIA QUE UMA ÚNICA GARRAFA PLÁSTICA LEVA MAIS DE 400 ANOS PARA SE DECOMPOR?

LOCUTORA 2 - MAS O QUE PODEMOS FAZER PARA MUDAR ISSO? HOJE VAMOS COMPARTILHAR ALGUMAS DICAS PARA SEPARAR E RECICLAR CORRETAMENTE O LIXO E TAMBÉM IDEIAS CRIATIVAS DE COMO REUTILIZAR MATERIAIS QUE, MUITAS VEZES, ACABAM INDO PARA O LIXO.

LOCUTORA 1 - VAMOS COMEÇAR COM A SEPARAÇÃO DO LIXO. PRIMEIRO, SEPARA OS MATERIAIS RECICLÁVEIS COMO PLÁSTICO, PAPEL, VIDRO E METAL. CADA UM DESSES DEVE SER DESCARTADO NO LUGAR CERTO, COMO OS COLETORES COLORIDOS QUE VEMOS EM ALGUMAS CIDADES E NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

LOCUTORA 2 - ALÉM DISSO, LIMPE OS RESÍDUOS ANTES DE DESCARTÁ-LOS PARA FACILITAR O TRABALHO DAS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM.

LOCUTORA 1 - OUTRA AÇÃO SIMPLES É REUTILIZAR. AQUI VÃO ALGUMAS INICIATIVAS. TRANSFORMAR POTES DE VIDROS EM ORGANIZADORES, USAR LATAS COMO VASOS DE PLANTAS E ATÉ CRIAR BRINQUEDOS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA AS CRIANÇAS.

LOCUTORA 2 - PESQUISE SOBRE COOPERATIVAS OU PONTOS DE COLETA EM SUA CIDADE. AQUI EM IMPERATRIZ, ALGUMAS EMPRESAS JÁ REALIZAM ESSE TIPO DE SERVIÇO COMO ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE IMPERATRIZ, ASCAMAR, QUE EXISTE DESDE 21 DE ABRIL DE 2010.



LOCUTOR 1 - QUE TAL COMEÇAR HOJE MESMO? DÊ UMA OLHADA EM CASA E VEJA O QUE PODE SER SEPARADO OU REUTILIZADO, QUAIS MATERIAIS ESTÃO ESCONDIDOS E PODE GANHAR UMA NOVA VIDA?

LOCUTORA 2 - VOCÊ SABIA QUE IMPERATRIZ AINDA ENFRENTA SÉRIOS DESAFIOS COM A COLETA DE RESÍDUOS? GRANDE PARTE DO LIXO PRODUZIDO AQUI VAI PARAR EM ATERROS OU LIXÕES A CÉU ABERTO, CAUSANDO IMPACTOS NEGATIVOS AO MEIO AMBIENTE E À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

LOCUTORA 1 - A RECICLAGEM NÃO APENAS REDUZ A QUANTIDADE DE LIXO NOS LIXÕES, MAS TAMBÉM DIMINUI A NECESSIDADE DE REMOÇÃO DE RECURSOS NATURAIS.

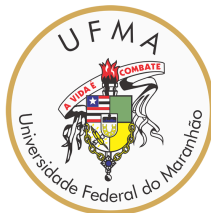
ISSO GERA EMPREGOS E MOVIMENTA A ECONOMIA LOCAL. POR EXEMPLO, COOPERATIVAS DE CATADORES PODEM TRANSFORMAR MATERIAIS RECICLÁVEIS EM FONTES DE RENDA.

LOCUTORA 2 - QUANDO RECICLAMOS, EVITAMOS QUE TONELADAS DE RESÍDUOS ACABEM EM ATERROS, LIBERANDO GASES TÓXICOS COMO O METANO. ALÉM DISSO, MENOS LIXO SIGNIFICA MENOS CUSTOS PARA O MUNICÍPIO COM TRANSPORTE E DESCARTE. IMAGINE COMO ISSO PODERIA BENEFICIAR A SAÚDE PÚBLICA E O ORÇAMENTO DA CIDADE.

LOCUTORA 1 - MAS, SE A RECICLAGEM É TÃO VANTAJOSA, POR QUE AINDA ENFRENTAMOS TANTAS DIFICULDADES PARA IMPLANTÁ-LA, DE FORMA EFICIENTE, AQUI EM IMPERATRIZ?

LOCUTORA 2 - ATUALMENTE, A COLETA SELETIVA AINDA É UM DESAFIO EM IMPERATRIZ.

MUITOS BAIRROS NÃO POSSUEM PONTOS DE COLETA ADEQUADOS E A FALTA DE INFRAESTRUTURA LIMITA A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NESSE PROCESSO.



LOCUTORA 1 - OUTRO PONTO CRÍTICO É A FALTA DE CAMPANHAS EDUCATIVAS CONSISTENTES. A POPULAÇÃO PRECISA ENTENDER COMO SEPARAR O LIXO E POR QUE É IMPORTANTE.

AQUI, A COMUNICAÇÃO É A CHAVE. AS ESCOLAS, A MÍDIA LOCAL E ATÉ AS REDES SOCIAIS PODEM DESEMPENHAR UM PAPEL FUNDAMENTAL NESSA MUDANÇA.

LOCUTORA 2 - E VOCÊ, OUVINTE, SABIA QUE PODE COBRAR SOLUÇÕES MAIS EFICIENTES? PARTICIPAR DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, APOIAR COOPERATIVAS LOCAIS, IMPULSIONAR EMPRESAS E POLÍTICOS A ADOTAREM PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS E FAZER A DIFERENÇA.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 1 - ANTES DO NOSSO BATE-PAPO PRINCIPAL, QUEREMOS DESTACAR QUEM FAZ A DIFERENÇA TODOS OS DIAS COM PEQUENAS ATITUDES QUE AJUDAM O MEIO AMBIENTE. CONFIRA O QUE A DONA DE CASA, MARIA COSTA, COMPARTILHA SOBRE COMO A RECICLAGEM E A REUTILIZAÇÃO PODEM GERAR UM IMPACTO DURADOURO NO NOSSO DIA-A-DIA. SE A GENTE MANTER O MEIO AMBIENTE LIMPO, SEM SUJAR, JÁ ESTÁ AJUDANDO.

LOCUTORA 2 - MUITO OBRIGADA, MARIA. SUA HISTÓRIA MOSTRA QUE COM ATITUDES SIMPLES, COMO RECICLAR E REUTILIZAR, CADA UM DE NÓS PODE CONTRIBUIR PARA UM PLANETA MAIS SUSTENTÁVEL.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 1 - NO EPISÓDIO DESTA SEMANA, O NOSSO CONVIDADO PARA O BATE-PAPO É O DANILO ZAVARIZE, PROFESSOR SUBSTITUTO DO CURSO DE MEIO AMBIENTE NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, CAMPUS IMPERATRIZ.

LOCUTORA 2 - DANILO É ENGENHEIRO AMBIENTAL E DOUTORANDO EM CIÊNCIAS E MATERIAIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, UFIMA. ELE ATUA TAMBÉM COMO CONSULTOR ACADÊMICO E DESENVOLVE PESQUISAS VOLTADAS



AO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS, À CRIAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS SUSTENTÁVEIS E AO USO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS NA ÁREA AMBIENTAL.

LOCUTORA 1 - COM MESTRADO EM AGRICULTURA E AMBIENTE PELA UEMA E ESPECIALIZAÇÕES EM BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL E ESTATÍSTICA APLICADA, DANILO TEM UMA VISÃO TÉCNICA ACESSÍVEL E PRÁTICA SOBRE COMO A CIÊNCIA PODE TRANSFORMAR O NOSSO DIA A DIA EM ALGO MAIS CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL.

LOCUTORA 2 - HOJE ELE ESTÁ AQUI PARA COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS, SOLUÇÕES E IDEIAS SOBRE RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E AS POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL EM CIDADES COMO IMPERATRIZ. SEJA MUITO BEM-VINDO AO PODCAST COMO É? COMO DEVEMOS FAZER?

LOCUTORA 1 - PARA COMEÇAR, QUEREMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE A SUA TRAJETÓRIA. COMO SUA EXPERIÊNCIA COMO ENGENHEIRO AMBIENTAL E PESQUISADOR TE APROXIMOU DA TEMÁTICA DA RECICLAGEM E DA REUTILIZAÇÃO?

LOCUTORA 2 - POR QUE AINDA É TÃO DIFÍCIL IMPLEMENTAR A RECICLAGEM DE FORMA EFETIVA EM CIDADES COMO IMPERATRIZ? FALTA ESTRUTURA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, OU OS DOIS?

LOCUTORA 1 - SABEMOS QUE VOCÊ PESQUISA MATERIAIS APLICADOS A PROCESSOS AMBIENTAIS. EXISTE ALGUMA CONEXÃO DIRETA ENTRE A CIÊNCIA DOS MATERIAIS E A REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS NO COTIDIANO?

LOCUTORA 2 - PENSANDO EM IMPERATRIZ, QUE AINDA ENFRENTA SÉRIOS DESAFIOS COM O DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS. O QUE PODERIA SER FEITO DE FORMA PRÁTICA PARA MUDAR ESSE CENÁRIO?



LOCUTORA 2 - MUITA GENTE QUER COMEÇAR A RECICLAR, MAS SE SENTE PERDIDA. QUAL SERIA O PRIMEIRO PASSO IDEAL PARA QUEM QUER INICIAR ESSA PRÁTICA EM CASA?

LOCUTORA 1 - E PRA FECHAR: QUE MENSAGEM VOCÊ GOSTARIA DE DEIXAR PARA QUEM ESTÁ OUVINDO AGORA E QUER CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE, MAS NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR?

LOCUTORA 2 - PROFESSOR DANILO ZAVARIZE, NÓS AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO E DISPONIBILIDADE PARA COMPARTILHAR CONOSCO TANTOS INSIGHTS VALIOSOS SOBRE RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO. TENHO CERTEZA DE QUE NOSSOS OUVINTES SAEM DESSE EPISÓDIO MAIS INSPIRADOS A ADOPTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E A FAZER A DIFERENÇA EM SUAS COMUNIDADES.

LOCUTORA 1 - MUITO OBRIGADA NOVAMENTE, PELA PRESENÇA E CONTRIBUIÇÃO! FOI UM PRAZER TÊ-LO AQUI NO COMO É, COMO DEVEMOS FAZER. ESPERAMOS CONTAR COM VOCÊ EM FUTURAS CONVERSAS SOBRE SUSTENTABILIDADE.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 2 - ENTÃO PESSOAL, A RECICLAGEM COMEÇA COM PEQUENAS ATITUDES DIÁRIAS. SEPARAR O LIXO, REUTILIZAR MATERIAIS E ENSINAR AS CRIANÇAS SÃO PASSOS IMPORTANTES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL.

LOCUTORA 1 - COMPARTILHE ESSAS IDEIAS COM SEUS AMIGOS E FAMILIARES. VAMOS JUNTOS CRIAR UM IMPACTO POSITIVO NO MUNDO.

LOCUTORA 2 - NOS SIGA NO INSTAGRAM, ARROBA COMOÉ. FIQUE LIGADO PORQUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO VAMOS ABORDAR A IMPORTÂNCIA DE ESCOLHER PRODUTOS SUSTENTÁVEIS.

VINHETA FINAL



VOCÊ OUVIU O PODCAST “COMO É, COMO DEVEMOS FAZER” UMA PRODUÇÃO DE JANAYNA SOUSA, COMO PRODUTO DE TCC DO CURSO DE JORNALISMO DA UFMA, CAMPUS IMPERATRIZ. NA LOCUÇÃO, JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES. VINHETAS: RUBEM JÚNIOR. ORIENTAÇÃO É DA PROFESSORA DOUTORA IZANI MUSTAFÁ.

Episódio 3: Consumo consciente - A importância de escolher produtos sustentáveis

VINHETA DE ABERTURA

ESTÁ NO AR O PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER! UMA PRODUÇÃO QUE CONECTA JORNALISMO, MEIO AMBIENTE E ATITUDES CONSCIENTES. APRESENTAÇÃO: JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES.

LOCUTORA 1 - OLÁ, SEJAM TODOS MUITO BEM-VINDOS AO PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER! EU SOU JANAYNA SOUSA, JORNALISTA EM FORMAÇÃO, APAIXONADA POR UM MUNDO MAIS IGUALITÁRIO E AMBIENTALISTA

LOCUTORA 2 - E EU SOU RENATA RODRIGUES, ESTUDANTE DE JORNALISMO EM BUSCA DE CONTAR HISTÓRIAS QUE PODEM MUDAR O MUNDO. NO EPISÓDIO DE HOJE, VAMOS CONVERSAR SOBRE CONSUMO CONSCIENTE. VOCÊ SABIA QUE SUAS ESCOLHAS DIÁRIAS COMO CONSUMIDOR PODEM IMPACTAR DIRETAMENTE O MEIO AMBIENTE?

LOCUTORA 1 - VAMOS APRENDER JUNTOS COMO ESCOLHER PRODUTOS MAIS SUSTENTÁVEIS E REDUZIR NOSSO IMPACTO AMBIENTAL. CONSUMIR DE FORMA CONSCIENTE SIGNIFICA LEVAR EM CONTA O IMPACTO AMBIENTAL E SOCIAL DOS PRODUTOS QUE USAMOS.

LOCUTORA 2 - PENSAR ANTES DE COMPRAR E BUSCAR ALTERNATIVOS QUE RESPEITEM O MEIO AMBIENTE, ESCOLHER ALIMENTOS ORGÂNICOS E LOCAIS É UM BOM COMEÇO.



LOCUTORA 1 - OPTAR POR ROUPAS DE MARCAS QUE ADOTAM PRÁTICAS ÉTICAS E SUSTENTÁVEIS, REDUZIR O CONSUMO DE PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS E PREFERIR PRODUTOS REUTILIZÁVEIS.

LOCUTORA 2 - NA HORA DE COMPRAR ALIMENTOS, PREFIRA PRODUTOS DE PEQUENOS PRODUTORES E FEIRAS LOCAIS. VERIFIQUE A ORIGEM DOS ALIMENTOS E SE FORAM PRODUZIDOS DE FORMA SUSTENTÁVEL.

LOCUTORA 1 - QUANDO COMPRAR ROUPAS, PRIORIZE MARCAS QUE UTILIZAM MATERIAIS RECICLADOS OU ORGÂNICOS, REVISTE O FAST FASHION E COMPRE PEÇAS ATEMPORAIS E DE QUALIDADE.

LOCUTORA 2 - PARA O SEU LAR , USE PRODUTOS DE LIMPEZA BIODEGRADÁVEIS. ADOTE A PRÁTICA DE FAÇA VOCÊ MESMO PARA CRIAR ITENS DE DECORAÇÃO E UTILIDADES.

VINHETA DE TRANSIÇÃO: NA VOZ DA CIDADE.

LOCUTORA 1 - ANTES DO NOSSO BATE-PAPO PRINCIPAL, QUEREMOS DESTACAR QUEM FAZ A DIFERENÇA TODOS OS DIAS COM PEQUENAS ATITUDES QUE AJUDAM O MEIO AMBIENTE. CONFIRA O QUE A APOSENTADA ANA LÚCIA LOIOLA NOS CONTA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM.

LOCUTORA 2 - MUITO OBRIGADA, LÚCIA! SUA EXPERIÊNCIA MOSTRA COMO ESCOLHAS SIMPLES, NA HORA DE CONSUMIR, PODEM FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA NO NOSSO PLANETA.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 2 - E PARA ENRIQUECER AINDA MAIS ESSE EPISÓDIO SOBRE CONSUMO CONSCIENTE, A GENTE RECEBE UM CONVIDADO MUITO ESPECIAL, QUE CONHECE DE PERTO A REALIDADE DA RECICLAGEM EM IMPERATRIZ E TEM UM TRABALHO ESSENCIAL PARA A SUSTENTABILIDADE DA CIDADE.

ESTAMOS FALANDO DE JOSÉ FERREIRA, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE IMPERATRIZ, UMA INICIATIVA QUE



ATUA DESDE 2010, PROMOVENDO O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS, A GERAÇÃO DE RENDA E A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO.

LOCUTORA 1 - COM ANOS DE DEDICAÇÃO AO TRABALHO DE COLETA, TRIAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, O SENHOR ZEZINHO, COMO É CONHECIDO, VAI COMPARTILHAR COM A GENTE COMO O CONSUMO CONSCIENTE COMEÇA LÁ NA PONTA, COM A SEPARAÇÃO DO LIXO E COMO PEQUENAS ESCOLHAS DIÁRIAS PODEM TRANSFORMAR A VIDA DE MUITAS FAMÍLIAS E O FUTURO DO NOSSO PLANETA.

LOCUTORA 2 - SEJA MUITO BEM-VINDO AO PODCAST COMO É? COMO DEVEMOS FAZER! É UMA HONRA TER O SENHOR AQUI COM A GENTE.

LOCUTORA 1 - SEJA MUITO BEM-VINDO AO NOSSO PODCAST. PARA COMEÇAR, FALE PARA NÓS E PARA OS OUVINTES SOBRE COMO SURTIU A ASCAMARE E QUAL O SEU PAPEL NA ASSOCIAÇÃO.

LOCUTORA 2 - MUITAS PESSOAS NÃO TÊM NOÇÃO DO IMPACTO QUE O DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS PODE GERAR. QUAL A IMPORTÂNCIA DA SEPARAÇÃO DO LIXO PARA O TRABALHO DE VOCÊS NA ASCAMARI?

LOCUTORA 1 - A ESCOLHA DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS É UM DOS PILARES DO CONSUMO CONSCIENTE. O SENHOR PERCEBE QUE AS PESSOAS ESTÃO MAIS PREOCUPADAS EM CONSUMIR PRODUTOS RECICLÁVEIS OU REUTILIZÁVEIS?

LOCUTORA 1 - COMO OS CATADORES E RECICLADORES AJUDAM NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE MAIS SUSTENTÁVEL?

LOCUTORA 2 - EM IMPERATRIZ, AINDA VEMOS MUITOS RESÍDUOS DESCARTADOS DE FORMA IRREGULAR. O QUE PODERIA SER FEITO PARA INCENTIVAR UMA CULTURA MAIS SUSTENTÁVEL NA CIDADE?



LOCUTORA 2 - PARA FINALIZAR, QUE DICA O SENHOR DÁ PARA QUEM QUER COMEÇAR A ADOPTAR PRÁTICAS DE CONSUMO MAIS SUSTENTÁVEIS NO DIA A DIA?

LOCUTORA 1 - SENHOR ZEZINHO, MUITO OBRIGADA POR TER ACEITADO O NOSSO CONVITE E POR COMPARTILHAR TANTA SABEDORIA E EXPERIÊNCIA COM OS NOSSOS OUVINTES.

LOCUTORA 2 - FOI UM PRAZER APRENDER MAIS SOBRE O TRABALHO DA ASCAMARI E ENTENDER COMO ATITUDES SIMPLES, NO DIA A DIA, PODEM APOIAR OS CATADORES E AJUDAR A CONSTRUIR UMA IMPERATRIZ MAIS SUSTENTÁVEL.

LOCUTORA 1 - ESPERAMOS QUE ESSA CONVERSA INSPIRE OUTRAS PESSOAS A SEPARAREM SEUS RESÍDUOS, APOIAREM INICIATIVAS LOCAIS E PRATICAREM O CONSUMO CONSCIENTE. MUITO OBRIGADA MAIS UMA VEZ!

LOCUTORA 2 - E AS PORTAS DO NOSSO PODCAST ESTARÃO SEMPRE ABERTAS PARA VOCÊ. ATÉ A PRÓXIMA!

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 1 - PARA FINALIZAR ESTE EPISÓDIO, TÍNHAMOS UM DESAFIO PARA VOCÊS. QUE TAL ESCOLHER UMA ÁREA DA SUA VIDA ONDE VOCÊ PODE PRATICAR O CONSUMO CONSCIENTE?

LOCUTORA 2 - PODE SER REDUZIR O USO DE PLÁSTICO, COMPRAR MAIS ALIMENTOS LOCAIS OU COMEÇAR UMA PEQUENA HORTA EM CASA.

LOCUTORA 1 - COMPARTILHEM SUAS AÇÕES NAS REDES SOCIAIS COM A HASHTAG COMO DEVEMOS FAZER. VOU ADORAR CONHECER AS IDEIAS DE VOCÊS!

LOCUTORA 2 - CHEGAMOS AO FINAL DE MAIS UM EPISÓDIO DO PODCAST COMO É E COMO DEVEMOS FAZER. ESPERO QUE VOCÊS TENHAM GOSTADO E SE INSPIRADO A FAZER ESCOLHAS MAIS CONSCIENTES.



LOCUTORA 1 - NOS SIGA NO INSTAGRAM, ARROBA COMOÉ. FIQUE LIGADO PORQUE NA PRÓXIMA EDIÇÃO VAMOS ABORDAR COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR.

VINHETA FINAL

VOCÊ OUVIU O PODCAST “COMO É, COMO DEVEMOS FAZER” UMA PRODUÇÃO DE JANAYNA SOUSA, COMO PRODUTO DE TCC DO CURSO DE JORNALISMO DA UFMA, CAMPUS IMPERATRIZ. NA LOCUÇÃO, JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES. VINHETAS: RUBEM JÚNIOR. ORIENTAÇÃO É DA PROFESSORA DOUTORA IZANI MUSTAFÁ.

Episódio 4: Preservação de áreas verdes em Imperatriz: Como a comunidade pode ajudar?

VINHETA DE ABERTURA

ESTÁ NO AR O PODCAST COMO É, COMO DEVEMOS FAZER! UMA PRODUÇÃO QUE CONECTA JORNALISMO, MEIO AMBIENTE E ATITUDES CONSCIENTES. APRESENTAÇÃO: JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES.

LOCUTORA 2 - OLÁ, SEJAM TODOS MUITO BEM-VINDOS A MAIS UM EPISÓDIO DO PODCAST COMO É, E COMO DEVEMOS FAZER! EU SOU RENATA RODRIGUES, JORNALISTA EM BUSCA DE HISTÓRIAS QUE PODEM MUDAR O MUNDO.

LOCUTORA 1 - EU SOU JANAYNA SOUSA, JORNALISTA EM FORMAÇÃO, APAIXONADA POR UM MUNDO MAIS IGUALITÁRIO E AMBIENTALISTA.

LOCUTORA 2 - HOJE O NOSSO TEMA É EXTREMAMENTE RELEVANTE PARA QUEM VIVE EM IMPERATRIZ E SE PREOCUPA COM O FUTURO DA CIDADE, A PRESERVAÇÃO DE DIFERENTES LOCAIS.

LOCUTORA 1 - VOCÊ SABIA QUE ÁREAS VERDES COMO PRAÇAS, PARQUES E MATAS CILIARES EMBELEZAM A CIDADE E TAMBÉM DESEMPENHAM UM PAPEL



ESSENCIAL NA QUALIDADE DO AR, NA REGULAÇÃO DA TEMPERATURA E ATÉ NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO? NESTE EPISÓDIO, VAMOS EXPLORAR A IMPORTÂNCIA DESSAS ÁREAS E COMO NÓS, CIDADÃOS, PODEMOS FAZER NOSSA PARTE PARA PRESERVÁ-LAS.

LOCUTORA 2 - IMPERATRIZ É PRIVILEGIADA POR POSSUIR ÁREAS VERDES SIGNIFICATIVAS, COMO A MATA AMAZÔNICA E ESTAR SITUADA ÀS MARGENS DO RIO TOCANTINS. ESSA NATUREZA ENRIQUECE A PAISAGEM URBANA E DESEMPENHA UM PAPEL ESSENCIAL NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

LOCUTORA 1 - NO ENTANTO, ESSES ESPAÇOS ENFRENTAM SÉRIOS PROBLEMAS, COMO A OCUPAÇÃO DESORDENADA, O DESCARTE IRREGULAR DE LIXO E A FALTA DE CUIDADOS REGULARES, COMPROMETENDO OS SEUS BENEFÍCIOS.

LOCUTORA 2 - AS ÁREAS VERDES SÃO VERDADEIROS PULMÕES PARA A CIDADE, COM FUNÇÕES VITAIS QUE INCLUEM MELHORIA DA QUALIDADE DO AR, CONTRIBUINDO PARA A SAÚDE RESPIRATÓRIA DOS MORADORES.

LOCUTORA 1 - REGULAÇÃO DA TEMPERATURA URBANA, AMENIZANDO O CALOR INTENSO DA REGIÃO.

LOCUTORA 2 - CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE LAZER E CONVIVÊNCIA, PROMOVENDO BEM-ESTAR E INTEGRAÇÃO SOCIAL.

LOCUTORA 1 - PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL, GARANTINDO HABITAT PARA ESPÉCIES CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO. PARA QUE IMPERATRIZ CONTINUE DESFRUTANDO DESSOS BENEFÍCIOS, É NECESSÁRIO QUE A COMUNIDADE ATUE DE FORMA ATIVA E COMPROMETIDA.

NÃO PODEMOS DEPENDER APENAS DE INICIATIVAS DO PODER PÚBLICO.

LOCUTORA 2 - CADA MORADOR TEM O PODER DE CONTRIBUIR, SEJA POR MEIO DE PEQUENAS AÇÕES NO DIA-A-DIA OU APOIANDO PROJETOS DE PRESERVAÇÃO. JUNTOS, PODEMOS PROTEGER E VALORIZAR ESSAS ÁREAS, QUE SÃO ESSENCIAIS PARA O PRESENTE E O FUTURO DA NOSSA CIDADE.



VINHETA DE TRANSIÇÃO: NA VOZ DA CIDADE

LOCUTORA 1 - ANTES DO NOSSO BATE-PAPO PRINCIPAL, QUEREMOS DESTACAR QUEM FAZ A DIFERENÇA TODOS OS DIAS COM PEQUENAS ATITUDES QUE AJUDAM O MEIO AMBIENTE. CONFIRA O QUE O ACADÊMICO DE DIREITO, DIOGO PINHO, COMPARTILHA SOBRE A PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES E COMO A COMUNIDADE PODE FAZER A SUA PARTE.

LOCUTORA 2 - MUITO OBRIGADA, DIOGO! SUA FALA MOSTRA QUE CUIDAR DAS ÁREAS VERDES É RESPONSABILIDADE DE TODOS E QUE PEQUENAS AÇÕES PODEM FAZER UMA GRANDE DIFERENÇA NA NOSSA CIDADE.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 1 - PARA APROFUNDARMOS O TEMA DESTA EDIÇÃO, TENHO A HONRA DE RECEBER O PROFESSOR DALTON ANGELO, ESPECIALISTA EM QUESTÕES AMBIENTAIS E URBANAS, COM UMA TRAJETÓRIA ACADÊMICA VOLTADA PARA A PRESERVAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS. ELE VAI NOS AJUDAR A ENTENDER MELHOR OS DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES PARA A PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES AQUI EM IMPERATRIZ. SEJA MUITO BEM-VINDO AO PODCAST, DALTON!

LOCUTORA 1 - COM BASE NA SUA EXPERIÊNCIA, QUAL O PAPEL DO PLANEJAMENTO URBANO NA PRESERVAÇÃO DAS ÁREAS VERDES EM IMPERATRIZ?

LOCUTORA 1 - QUAL É O PAPEL DAS ÁREAS VERDES NO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO DE CIDADES COMO IMPERATRIZ?

LOCUTORA 2 - QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS QUE VOCÊ IDENTIFICA NA PRESERVAÇÃO E NA RECUPERAÇÃO DESSAS ÁREAS NA NOSSA CIDADE?

LOCUTORA 1 - COMO A COMUNIDADE PODE SE ENVOLVER MAIS ATIVAMENTE NA PROTEÇÃO DAS ÁREAS VERDES?



LOCUTORA 2 - QUAIS PROJETOS OU AÇÕES ESTÃO EM ANDAMENTO EM IMPERATRIZ QUE PROMOVEM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL?
E COMO A POPULAÇÃO PODE APOIAR OU PARTICIPAR DESSAS INICIATIVAS?

LOCUTORA 1 - A LONGO PRAZO, QUAIS SERIAM OS BENEFÍCIOS PARA IMPERATRIZ SE TIVÉSSEMOS UMA CULTURA DE ENGAJAMENTO FORTE EM PROL DAS ÁREAS VERDES?

LOCUTORA 2 - DALTON ANGELO, MUITO OBRIGADA PELA SUA PARTICIPAÇÃO E POR COMPARTILHAR TANTOS INSIGHTS VALIOSOS COM A GENTE.

LOCUTORA 1 - É INSPIRADOR SABER QUE, COM O ESFORÇO COLETIVO E A CONSCIENTIZAÇÃO, PODEMOS PROTEGER NOSSAS ÁREAS VERDES E GARANTIR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL PARA IMPERATRIZ.
QUER DEIXAR UMA MENSAGEM FINAL OU ALGUM CONVITE PARA QUEM ESTÁ NOS OUVINDO?"

LOCUTORA 2 - MAIS UMA VEZ, OBRIGADA POR ESTAR AQUI. E A VOCÊ QUE NOS OUVIU ATÉ AGORA, LEMBRE-SE: CADA AÇÃO É VÁLIDA. VAMOS CUIDAR JUNTOS DO MEIO AMBIENTE E FAZER DE IMPERATRIZ UM EXEMPLO DE PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.

VINHETA DE TRANSIÇÃO

LOCUTORA 1 - AGORA QUE ENTENDEMOS A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR ÁREAS VERDES E COMO PODEMOS NOS ENGAJAR, VAMOS COMPARTILHAR ALGUMAS DICAS PRÁTICAS PARA CONTRIBUIR COM A PRESERVAÇÃO AQUI EM IMPERATRIZ.

LOCUTORA 2 - EVITE JOGAR LIXO EM ESPAÇOS PÚBLICOS, USE SEMPRE LIXEIRAS ADEQUADAS E, SE POSSÍVEL, ORGANIZE MUTIRÕES DE LIMPEZA.



LOCUTORA 1 - PARTICIPE DE CAMPANHAS DE ARBORIZAÇÃO, PLANTE UMA ÁRVORE EM CASA OU EM LOCAIS COMUNITÁRIOS.

LOCUTORA 2 - APOIE OU CRIE INICIATIVAS LOCAIS, CONVERSE COM VIZINHOS E AMIGOS SOBRE PROJETOS DE PRESERVAÇÃO COMO A MANUTENÇÃO DE PRAÇAS E PARQUES.

LOCUTORA 1 - SEJA VOLUNTÁRIO EM ONDAS AMBIENTAIS LOCAIS. MUITAS ORGANIZAÇÕES TRABALHAM PELA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM IMPERATRIZ E PRECISAM DE APOIO.

LOCUTORA 2 - FISCALIZE E COBRE AÇÕES DO PODER PÚBLICO. DENUNCIE PRÁTICAS DE DEGRADAÇÃO E PEÇA POR MAIS INVESTIMENTOS NA MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES.

LOCUTORA 1 - PRESERVAR AS ÁREAS VERDES DE IMPERATRIZ É MAIS DO QUE UMA QUESTÃO AMBIENTAL, É UM COMPROMISSO COM A QUALIDADE DE VIDA DAS GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS. NÃO IMPORTA SE SUA AÇÃO É GRANDE OU PEQUENA, ELA FAZ A DIFERENÇA.

LOCUTORA 2 - E VOCÊ? JÁ PENSOU EM COMO PODE AJUDAR A PROTEGER OS ESPAÇOS VERDES NA NOSSA CIDADE? VAMOS JUNTOS CUIDAR DE IMPERATRIZ E TORNÁ-LA UM LUGAR MAIS SUSTENTÁVEL PARA TODOS.

LOCUTORA 1 - ESTE FOI O ÚLTIMO EPISÓDIO DO NOSSO PODCAST COMO É? COMO DEVEMOS FAZER. OBRIGADA POR NOS OUVIR ATÉ AQUI E QUE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUE ECOANDO. NOS SIGA NO INSTAGRAM, ARROBA COMO É.

VINHETA FINAL

VOCÊ OUVIU O PODCAST “COMO É, COMO DEVEMOS FAZER” UMA PRODUÇÃO DE JANAYNA SOUSA, COMO PRODUTO DE TCC DO CURSO DE JORNALISMO DA UFMA, CAMPUS IMPERATRIZ. NA LOCUÇÃO, JANAYNA SOUSA E RENATA RODRIGUES..



VINHETAS: RUBEM JÚNIOR. ORIENTAÇÃO É DA PROFESSORA DOUTORA IZANI MUSTAFÁ.

9. LINK DOS EPISÓDIOS

Episódio 1 - Sustentabilidade no dia a dia: Como reduzir o desperdício em casa

<https://open.spotify.com/episode/4hbemmmmpfcraK76czvUdnF?si=a62006462d774d71>

Episódio 2: Reciclagem e reutilização: Práticas simples para um impacto duradouro

<https://open.spotify.com/episode/2nm7DzyP0S7vJwLOik4AjF?si=c494915e7e684960>

Episódio 3: Consumo consciente - A importância de escolher produtos sustentáveis

<https://open.spotify.com/episode/3ikbGghUvGV6LxxzH67hWP?si=09d3166b45f64011>

Episódio 4: Preservação de áreas verdes em Imperatriz: Como a comunidade pode ajudar?

<https://open.spotify.com/episode/5U8ivhiwWhj29jOOpiJz6?si=930836f2b11544ec>